

Criação da terneira

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2010

Cód. Acervo: 48222

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/48222>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:52

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



Para obter mais informações sobre Oportunidades do Agronegócio:

Escritório Central:

Porto Alegre - fone: (51) 2125 3144

get@emater.tche.br

Escritórios Regionais:

Bagé - fone (53) 3242 6269

bage@emater.tche.br

Caxias do Sul - fone (54) 3223 5633

caxiasdosul@emater.tche.br

Erechim - fone (54) 3321 5599

erechim@emater.tche.br

Estrela - fone (51) 3712 2611

estrela@emater.tche.br

Ijuí - fone (55) 3333 8040

ijui@emater.tche.br

Passo Fundo - fone (54) 3311 7969

passofundo@emater.tche.br

Pelotas - fone (53) 3225 7490

pelotas@emater.tche.br

Porto Alegre - fone (51) 2125 3153

portoalegre@emater.tche.br

Santa Maria - fone (55) 3222 4011

santamaria@emater.tche.br

Santa Rosa - fone (55) 3512 6665

santarosa@emater.tche.br



criação da TERNEIRA



Produzido na EmaterRS-Ascar | Tiragem: 5.000 | Junho/2010



Convênio:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E AGRONEGÓCIO



Convênio:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E AGRONEGÓCIO



- Para obter terneiras saudáveis e bem desenvolvidas, é muito importante cuidar das vacas nos últimos 3 meses de gestação. Neste período, quando se dá o maior desenvolvimento do feto as vacas devem ser bem alimentadas;
- A vaca deve parir em piquetes limpos, abrigados, secos e com boas pastagens e aguadas. Uma semana antes do parto a vaca deve ser colocada onde irá parir;
- Os trabalhos de parto não devem ultrapassar um período de 6 horas para vacas e 8 horas para novilhas;
- A placenta deve ser expelida até 12 horas após o parto;
- Logo após o nascimento a vaca lambe a terneira ajudando a secá-la e estimulando a circulação e respiração. Se a vaca não der atenção a terneira, deve-se limpá-la e enxugá-la com um pano e retirar restos de membrana e muco da boca e narinas. Em dias de chuva recolher a terneira para um local protegido e seco;
- Fazer a terneira mamar o colostro nas primeiras 6 horas de vida. Limpar, antes, o úbere e tetas da vaca. A terneira deve receber leite, alimentos e água LIMPOS;
- A terneira permanece com a vaca até a noite, quando deve ser separada;
- Após separada a terneira deve ir para um piquete e receber o leite num balde limpo. Os piquetes devem ter pastos tenros, bons abrigos, boas sombras, água limpa e abundante e local para colocar os alimentos;
- Poderão ser utilizadas cabanas, conforme o modelo abaixo:
- A ração concentrada deve ser oferecida a partir dos 8 dias de idade. Quando o consumo atingir 700g/dia (Holandês) ou 500g/dia (Jersey), durante 3 dias, a terneira poderá ser desaleitada;
- A partir dos 8 dias de idade a terneira deve receber feno de boa qualidade;
- Após os 60 dias de idade poderá receber silagem;

Tabela de Alimentação até os 6 meses

Idade (dias)	Leite (litros por dia)		Ração	Feno	Água
	Manhã	Tarde			
Após o parto	colostro junto à vaca		-	-	à vontade
2° ao 4°	2,0	2,0	-	-	à vontade
5° ao 14°	2,0	2,5	à vontade	à vontade	à vontade
15° ao 42°	-	2,5	à vontade	à vontade	à vontade
43° ao 180°	-	-	até 2kg/dia	à vontade	à vontade
TOTAL	até 150 litros		até 270 kg		

Sanidade

Cordão umbilical

logo após o parto cortá-lo com uns 5 cm de comprimento e desinfetá-lo com álcool iodado;

Amoçamento

com ferro quente entre 15 a 30 dias de idade;

Pneumoenterite

vacinar a vaca 30 dias antes do parto e a terneira com 15 dias e reforço aos 30 dias de idade;

Colibacilose

vacinar a vaca 6 semanas antes do parto, com reforço após 3 semanas;

Aftosa

vacinar logo após o nascimento, repetir aos 4 meses e depois anualmente;

Brucelose

vacinar a terneira entre 3 a 8 meses de idade;

Carbúnculo-sintomático

vacinar aos 4 meses e repetir aos 12 e 24 meses;

Carrapato

as terneiras devem ser tratadas após terem sido carrapateadas para adquirir resistência contra a tristeza parasitária;

Verminose

com temperatura e umidade alta dosificar aos 30 dias e repetir mensalmente. Em outros períodos dosificar a cada 60 dias.